

**RESENHA DO ARTIGO “BREVE CONSIDERAÇÕES ACERCA DA
RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PAIS ADOTANTES QUE SE
ARREPENDEM”¹**

*BRIEF CONSIDERATIONS ABOUT CIVIL LIABILITY OF ADOPTING
PARENTS WHO REPENT*

Núbia Targino Gomes²

Faculdade Processus – DF (Brasil)CV

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0278927232532835>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9121-3515>

E-mail: nubitargino77@gmail.com

Resenha da obra:

MELO, Simão Freitas Pereira de; GURGEL, Caroline Pereira; GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Breves Considerações acerca da Responsabilidade Civil dos Pais Adotantes que se Arrependem. Revista **Anais do Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus**. Ano II, Vol.II, n.4, jan.-jun., 2020.

Resumo

Esta é uma exposição do artigo “Breves considerações acerca da responsabilidade civil dos pais adotantes que se arrependem”. O artigo é de responsabilidade de Simão Freitas Pereira de Melo; Caroline Pereira Gurgel; e Jonas Rodrigo Gonçalves. O texto aqui resenhado foi divulgado no periódico “Anais do Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus”, Ano II, Vol.II, n.4, jan./jun., 2020.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Adoção. País.

Abstract

This is a review of the article entitled “Brief Considerations on the Civil Liability of Adopting Parents who Repent”. This article is by: Simão Freitas Pereira de Melo; Caroline Pereira Gurgel; Jonas Rodrigo Gonçalves. The article reviewed here was published in the journal “Academic Journal of the Congress of Public Policies and Social Development of the Faculty Processus”, Year II, Vol. II, n.4, jan.-jun., 2020.

Keywords: Kid. Adolescent. Adoption. Country.

¹ A revisão linguística desta resenha foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende.

² Graduando em Direito pela Faculdade Processus.

Resenha

Este é um estudo do artigo: “Breve Considerações acerca da Responsabilidade Civil dos Pais Adotantes que se Arrependem”. A autoria desse estudo é de: Simão Freitas Pereira de Melo; Caroline Pereira Gurgel; e Jonas Rodrigo. O artigo resenhado foi publicado no periódico “Revista Acadêmica Anais do Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus”, Ano II, Vol.II, n.4, jan.-jun., 2020.

Em conformidade com os autores que colaboraram para a realização deste artigo, saibamos um pouco acerca do currículo de cada um.

Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a consideração dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos, um pouco sobre cada autor.

O primeiro autor da obra resenhada é Simão Freitas Pereira de Melo. Graduando do curso de Direito pela Faculdade (<http://lattes.cnpq.br/277539886185160>, <https://orcid.org/0000-0002-2669-8094>, e-mail:simao.sfpm@gmail.com).

A segunda autora da obra é Caroline Pereira Gurgel, graduanda no curso de Direito pela Faculdade Processus (Brasília/DF). Líder discente do Observatório de Direitos Animais e Ecológicos - ODAE (www.direitosanimais.eco.br). Auxiliar em Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Processus - NPJ (Brasília/DF). (<http://lattes.cnpq.br/7380545679433510>, <https://orcid.org/0000-0001-7598-2465>, email:caaroline.pereiragurgel@gmail.com)

O terceiro autor da obra tem Doutorado em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília – UCB (2019-2022). Mestre em Ciência Política pelo Centro Universitário Euroamericano/DF(2008). Autoridade em Letras (Linguística): Revisão de Texto pela Universidade Gama Filho/RJ (2010). Especialista em Didática do Ensino Superior em EAD e em Docência na Educação Superior pelaFacesa/GO (2017). Autoridade em Formação em Educação a Distância pela Unip/DF (2018). Possui Licenciatura em Letras (Português/Inglês) pela Universidade Paulista (Unip). Possui Licenciatura Plena em Filosofia pela Universidade Católica de Brasília - UCB (2002), habilitado em licenciatura plena em História, Psicologia e Sociologia (Portaria MEC 1.405/1993). É autor e/ou coautor em 61 livros e/ou capítulos de livros publicados. No momento atual é professor universitário. É editor e revisor de periódicos. (<http://lattes.cnpq.br/6904924103696696>).

O artigo é dividido nos seguintes capítulos: Resumo, Palavras-chave, *Abstract*, *Keywords*, Introdução, Desenvolvimento, Considerações finais, e Referências.

No apanhado do artigo consta:

O tema deste artigo é responsabilidade civil decorrente do arrependimento na adoção. Investigou-se o seguinte problema: “O que ocorre no caso de

arrependimento na adoção?”. Cogitou-se a seguinte hipótese “reparação do dano moral causado aos adotados”. O objetivo geral é “analisar a possibilidade de responsabilização civil dos pais adotantes”. Os objetivos específicos são: “Investigar a responsabilização dos adotantes em caso de desistência”; “pesquisar o histórico da família”; “estudar a adoção”; “analisar a jurisprudência relacionada”. Este trabalho é importante em uma perspectiva individual devido ao dano emocional suportado aos adotados; para a ciência, é relevante no sentido de melhorar o sistema de adoção; agrega à sociedade pelo fato de procurar respeitar os princípios relacionados à criança e ao adolescente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa teórica com duração de seis meses (FREITAS PEREIRA DE MELO, Simão; PEREIRA GURGEL, Caroline; RODRIGO GONÇALVES, Jonas.) 25/07/2020, P 28.

A temática deste estudo é a reponsabilidade civil decorrente do arrependimento na adoção. Discutiu a seguinte situação: o que ocorre no caso de arrependimento na adoção? O artigo partiu da seguinte premissa: a reparação do dano moral causado aos adotados.

O objetivo geral é analisar a possibilidade de responsabilizar civilmente os pais adotivos e o objetivo específico é: investigar a responsabilização dos adotantes no caso de desistirem da adoção.

A temática da pesquisa teve a seguinte justificativa: pesquisar o histórico da família, estudar a adoção, e analisar a jurisprudência relacionada com estudo em questão.

A metodologia utilizada para a composição da análise empregada no artigo foi uma observação qualitativa, método que estuda suas particularidades e experiências individuais. É teórica e tem duração de seis meses.

É considerável a forma como os autores apresentam dois quadros pertinentes nesse texto: o primeiro são os das crianças e adolescentes que são adotados e vivem a situação de posteriormente os pais adotantes desistirem da adoção, mesmo após concretizada. O segundo quadro aborda as consequências fundamentadas de Justiça que esses pais adotantes podem sofrer, caso desistam da adoção.

Os autores apontam claramente que, conforme a justiça, uma vez que há a adoção ela se torna definitiva, os pais não podem voltar atrás da decisão da adoção, pois esse tipo de ato é crime, conforme o Código Penal Brasileiro, equiparado ao abandono do filho biológico.

Há de se ressaltar, conforme a fala dos autores, que apesar de constar em lei que não é permitido arrepender-se da adoção, não é o que ocorre na realidade de crianças e jovens adotados.

Demonstrando preocupação, o texto propõe que antes de pensar em devolver o adotado é necessário ponderar muito, pois criança já vivenciou um processo de abandono pelos pais consanguíneos e um novo abandono pelos pais adotantes poderia trazer grandes consequências.

Para eles é necessário e de extrema relevância debater esse assunto pela importância de conscientizar a sociedade diante do problema da apresentação ao Processo de Adoção da responsabilização de quem desiste de uma adoção, bem como da apresentação dos efeitos dessa desistência para a reparação dos danos morais e civis causados em crianças e jovens.

Considerações Finais

Esta obra é relevante pela importância de discutir e debater as sequelas psicológicas causadas pelo abandono de crianças e adolescentes adotados e suas consequências perante a justiça. Os autores argumentam sobre os abalos emocionais e psicológicos que a devolução pode causar na criança e no adolescente adotado, acentuando a obrigação civil dos pais adotivos nesse processo, e evidenciando que, perante a lei, os filhos adotados possuem os mesmos direitos dos consanguíneos, e que a devolução desses é tipificada como abandono. O estudo procura melhorar o processo de adoção em vigor, focando em um cenário próprio devido aos prejuízos emocionais sofridos pelos adotados.

Referências

MELO, Simão Freitas Pereira de; GURGEL, Caroline Pereira; GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Breves Considerações acerca da Responsabilidade Civil dos Pais Adotantes que se Arrependem. **Anais do Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus**. Ano II, Vol.II, n.4, jan./jun., 2020. Disponível em: < <http://periodicos.processus.com.br/index.php/acppds>>. Acesso em: .20 set. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. III, n. VII, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um estudo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. I, n. II, p. 04-07, ago. 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 03 ago. 2021.